

CRIANÇAS DELINQUENTES NA COMUNIDADE: A RESPONSABILIDADE É NOSSA!

Do total de crianças contactadas pela polícia na área de Toronto, uma vasta percentagem comparece no tribunal de menores. Muitos desses jovens são filhos e filhas de pais portugueses. Como tantas outras crianças delinquentes, os nossos jovens também roubam, assaltam, fogem de casa, faltam à escola e consomem drogas e bebidas. São vítimas da sociedade adulta, de nós todos, que, já esquecidos das

nossas próprias dificuldades de criança, tentamos criminosamente fugir à responsabilidade de apoiar e guiar a juventude menos afortunada. Na nossa comunidade de imigrantes, no seio da nossa família portuguesa, existem crianças delinquentes, vítimas da falta de diálogo com os pais, da desavença no lar, da dificuldade de adaptação ao meio. Numa expressão generosa de responsabilidade social,

como podemos ajudar estas crianças? Há uns anos atrás, só podia trabalhar com crianças delinquentes o assistente social de menores (probation officer) ou seja um profissional especializado em assuntos de delinquência juvenil. Hoje, numa sociedade de complexidades crescentes, a criança delin-

Continua na pag. 9

COMUNIDADE

Ano II N- 30 Julho 1977 O Jornal Comunitário Português tel.535-8616 25c

Saragoça HOME HARDWARE

Tintas: PITTSBURGH E PARA
vidros, ferramentas
e materiais eléctricos
e de canalização.

306 College St TORONTO
Tel.929-3575



RAPAZ ASSASSINADO NA YONGE STREET



EMANUEL JQUES

Leia história pag.8

Verão não é só tempo de férias

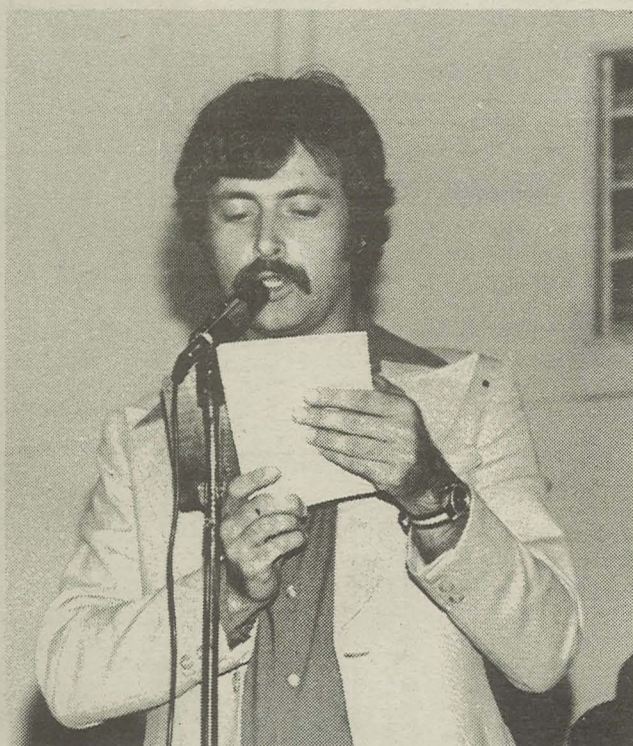
As crianças no Canadá têm os meses de Julho e Agosto de férias. As férias são para descansar, mas descansar não significa não fazer nada. Ocupar os tempos livres, ou as férias com algo agradável ou útil, que se goste de fazer, é mais agradável do que não fazer nada. Não fazer nada cansa e aborrece. Os pais deveriam, na medida do possível, oferecer aos filhos oportunidades educativas e recreativas que os enriqueçam fisicamente e mentalmente, nadar, ir aos parques, ao teatro infantil ou aos museus, observar a natureza, jogar, aprender canções, danças ou a língua mãe, é qualquer coisa

Continua na pag. 7



FESTA DO 2º ANIVER SÁRIO DO NOSSO JORNAL

O jornal Comunidade realizou uma festa-convívio a qual assistiram 200 pessoas, no passado dia 9 de Julho, para celebrar o seu segundo aniversário.



CONTINUA NA PAG.3

O director do jornal, Domingos Marques, fazendo uma alocução aos presentes na festa do Comunidade.

A educação está a falhar

É chocante ouvir a revelação de que cerca de metade dos estudantes das escolas secundárias de Toronto abandonam a escola completamente antes de terminar o grau 12. Esta foi todavia a conclusão a que chegou um estudo da Direcção escolar de Toronto durante o ano lectivo de 1973-1974. E ainda mais chocante ouvir dizer que esta tendência de abandonar a escola está a aumentar, concorrendo para tal o alastramento de fuga às aulas, muito familiar nas escolas da vizinhança.

"Peritos" dizem que as coordenadas internas à escola tais como o currículo, o método de ensino e os professores, têm menos influência no abandono da escola do que as "coordenadas externas", tais como, características da comunidade, da família e das condições económicas da época. Eles dizem também que a maioria dos estudantes que abandonam a escola são do sexo masculino, frequentam o grau 11, têm cerca de 17 anos e não se podem considerar "alunos fracos". Segundo a

Continua na pag. 4

FIRST CLASS MAIL

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO

A VISITA

Há diversas ocasiões na vida que nos levam a visitar pessoas de família ou amigos. Contam-se entre essas ocasiões o casamento, o nascimento de uma criança ou o seu baptismo, a doença súbita, a estadia num hospital, a morte de alguém querido, o afastamento por longos períodos de tempo ou pelo contrário a expectativa da chegada. As visitas têm tantas finalidades ou significados como tantas são as ocasiões em que são feitas. A visita pode ser alegre, como no caso do baptismo ou triste como a morte de alguém, pode estar carregada de emoção como no caso da despedida ou chegada de entes queridos, ou ser apenas uma formalidade fria como acontece quando se tem uma recepção com autoridades. A visita é, sobretudo, um encontro pessoal no qual se estabelece uma certa comunicação, entre o visitante e o visitado. A visita pode ser um acto formal ou informal, contraída ou descontraída. Há, portanto, visitas que se gosta de fazer e visitas que se aborre. Chegando a esta conclusão dou por acabado estas notas quase filosóficas e abstractas para falar de uma visita concreta que fiz recentemente e que certamente se assemelha a muitas visitas que os leitores fazem frequentemente.

Fiz uma visita agradável, sem salamaleques, a um casal amigo, que está a residir na cidade de Cambridge, Ontário. O motivo foi simplesmente vê-los, conversar com eles, estar juntos por algumas horas, e está claro, comer e beber alguma coisa, pois não há visita em que tais ingredientes fiquem esquecidos. Não foi uma destas visitas que fazemos porque é costume e se as não fizermos poderemos ser mal vistos perante os outros. Não foi o caso. Os meus amigos tinham-me franqueado a casa em tempos passados e perante tal franqueza não tinha nenhuma dúvida de ser bem recebido. Era um destes domingos de Maio, quente mas não húmido, quando deixei Toronto pelas 11 horas da manhã. À minha frente estendiam-se as pistas sem fim da 401 que nos levariam ao nosso destino a 60 milhas de distância. A viagem foi um fôlego. Uma hora de correria doida, sem paragem. Respirei mais fundo quando vi o sinal de saída para Cambridge, porque nunca me sinto à vontade em grandes correrias de auto-estrada. Seguindo as indicações que o meu amigo me dera na véspera, por telefone, não tive dificuldade em encontrar a casa situada no centro da cidade.

Ao primeiro toque da campinha apareceram os meus hóspedes que me saudaram com um abraço. Era meio dia quando chegamos. Entramos para a sala e aí passamos algum tempo, a ver fotografias e a bebericar um aperitivo antes do almoço. Também aproveitamos a ocasião para bater o papo sobre muitas coisas familiares. O casal amigo tinha ido aos Açores recentemente e tanto a sua ilha como a situação das Açores em geral foi pasto para conversa. Falamos também da situação dos portugueses em Cambridge. Os meus amigos disseram-me que algumas fabricas tinham despedido pessoal e outras até fecharam. Depois de um acelaramento na construção e venda de casas, até há cerca de um ano, tudo voltou de novo a uma certa estagnação.

Após o almoço, os nossos amigos ofereceram-me um passeio de carro pela cidade, mostrando-me os novos bairros, recentemente construídos, onde a quase totalidade dos 15 mil portugueses residentes em Cambridge, tem investido as suas economias, dando aos construtores e vendedores de casas um bom incentivo para o negócio.

Fiquei invejoso dos preços das casas de Cambridge quando me disseram que as novas custam uma média de 40 a 50 mil dólares. Que diferença dos preços das casas em Toronto e Mississauga!

Por sugestão dos nossos amigos, visitamos nessa tarde o African Lion Safari, em Rocton, a umas oito milhas de Cambridge, na direcção de Toronto. Aí tomamos um autocarro especial para dar uma volta ao recinto artificial onde se encontram diversas espécies de bichos da selva para espectáculo de visitantes. Depois de visitarmos (sem que nos ligassem patavina) leões, leopardos, zebras, elefantes, tigres, ursos, girafas, búfalos, a macacada divertida e tantas outras espécies, acelerei de novo o carro em direcção a Toronto, já quase ao lusco-fusco, não sem agradecer aos nossos amigos a sua hospitalidade acolhedora. E foi nessa altura que a espontânea retribuição da visita apareceu. Insisti que os meus amigos me visitem, em breve, em Toronto. Venham por aí, porque também os quero acolher e ter a alegria de os receber em minha casa.

Sim, a visita de amigos é um prazer. Gostei da viagem, regalei-me com um almoço à portuguesa e, mais do que tudo, a convivência, relembrando o passado o passado, deu ao presente um novo vigor.

João Medeiros

O que é o Ontário?

O que é o Ontário?

A resposta depende da pessoa a quem perguntar. Para o turista estrangeiro o Ontário é, acima de tudo as cataratas do Niagara, uma das maravilhas mais justamente famosas em todo o mundo. Mas o Ontário é também Toronto, capital da província e centro cultural do sector populacional canadiano de língua inglesa. Ontário é ainda Ottawa, cidade capital do Canadá.

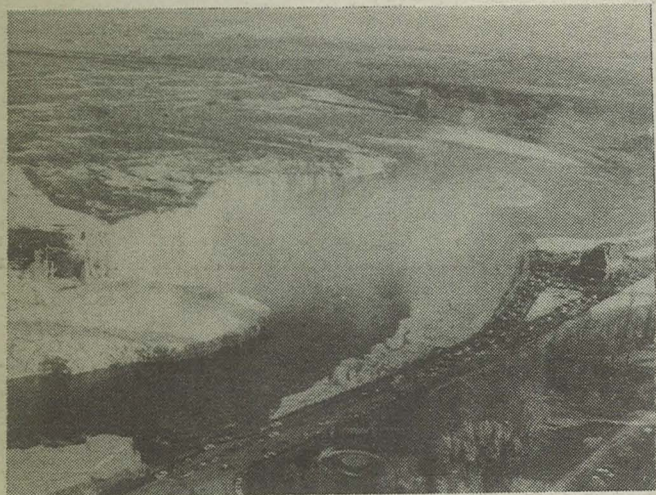


Imagem das mundialmente famosas cataratas do Niagara.

A seguir a Quebec está Ontário cobrindo uma área de dimensões verdadeiramente espectaculares. Fazendo uma comparação com a Europa verifica-se que a área do Ontário (1.068.587 quilómetros quadrados ou 412.582 milhas quadradas) correspondente aproximadamente à soma das superfícies cobertas pela França, Alemanha, e Itália. Se comparado com os Estados Unidos o Ontário cobre uma extensão igual ao dobro do Estado de Texas.

A província estende-se por 1.000 milhas no sentido este-oeste e outras 1.000 milhas no sentido norte-sul.

A população nesta província ultrapassa os sete milhões e meio de habitantes, ou seja mais de um terço do total da população do Canadá.

É interessante notar-se que 1.700.000 habitantes do Ontário, ou seja mais de um em cada quatro, veio para aqui a partir do ano 1954. Não menos significativo é o facto de que a nossa província recebeu mais de metade de todos os imigrantes que vieram para o Canadá depois da Segunda Grande Guerra. Toronto, só,

por si, recebeu uma quarta parte dos imigrantes vindos para o Canadá. Setenta e cinco por cento da população do Ontário vive nas cidades e nas vilas. Ficam situadas no Ontário quatro das dez cidades mais populosas de todo o Canadá: Toronto com dois milhões e meio está em segundo lugar e a pouca diferença de Montreal que está em primeiro lugar. Depois vem Ottawa em quinto lugar, Hamilton em sexto e Windsor em décimo.

Aproximadamente 60 por cento da população do Ontário é de origem britânica. Os habitantes de ascendência francesa são em número de 724.000, formando o maior núcleo de franco-canadianos fora da província de Quebec. Existem 100.000 pessoas cujos antepassados eram índios, estando 45.000 englobados pelo Acto Federal dos Índios. O restante da população é constituída por indivíduos que vieram das mais diversas partes do mundo, nomeadamente: Estados Unidos, Arábia, Arménia, Austrália, Bélgica, Bulgária, Bielorrússia, China, Croácia, Checoslováquia, Dinamarca, Holanda, Índia, Estónia, Filipinas, Finlândia, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, Israel, Letónia, Lituânia, Macedónia, Servia, Eslovenia, Espanha, Malta, Polónia, Portugal, România, Rússia, Servia, Suécia, Suíça, Ucrânia, Índias Ocidentais, e outras.

Cleaners Action Tel. 533-1292
Organização das mulheres de limpeza

COMUNIDADE

931 College Street
Toronto, Ontario

Director Domingos Marques

Redactor João Medeiros

Publicidade Esmeralda Sousa

Fotografia Gil Prioste

Colaboraram ainda neste numero Ana Borges, Jose Goncalves e Jose da Rosa.

Férias em Portugal?

DEPOIS DAS REUNIÕES FAMILIARES HÁ MUITO MAIS PARA VER

Então, de volta a Portugal, em Férias? Óptima ideia. Claro que os momentos mais emocionantes serão ver a sua família, os velhos amigos e os lugares conhecidos.

Mas, uma vez lá chegado, há muito mais para ver. E que variedade. Há com certeza partes de Portugal Continental ou da Madeira que tem sempre estado nos seus planos visitar, mas que nunca chegou a fazê-lo.

Descubra um Algarve inundado de Sol, o excitemento duma Lisboa bulicosa, o glamor do Estoril, o encanto de Cascais. Visite Fátima, a Cova da Iria, de fama mundial. Veja o Porto, com o seu famoso vinho e a Ponte de D. Maria Pia. Mas cremos não ser necessário termos de lhe dizer do tanto que há para ver na nossa pátria.

O seu Agente de Viagens português pode oferecer-lhe agora vários programas de férias, por baixo preço. Consulte-o e depois, por poucos dólares extras, descubra mais de Portugal nas suas próximas férias.

Ou então, visite o pessoal amigo e solícito do

CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO CANADÁ

390 Bay Street, Toronto, Ontario, M5H 2V2
Telefone: (416) 364-8133

49 Frontenac, Place Bonaventure
Montreal, Quebec, H5A 1E8
Telefone: (514) 861-4765

Comissão Agradece

A comissão da festa-convívio vem agradecer por este meio a todas as pessoas e comerciantes que ajudaram na realização desta festa. Queremos mencionar em especial a cozinheira que fez todo o serviço voluntariamente, senhora Lígia Almeida de Nuno Medeiros e aos amigos de Brampton que orientaram todo o serviço do bar, ao grupo que enfeitou a sala e serviu a comida, ao Almiro Fonseca e Osvaldo Santos pela locução que fizeram e a todos os convidados representantes da Casa do Benfica, do First Portuguese, do Consulado, da Associação Democrática e do Programa Tempo Português conosco se juntaram para celebrar o 2- aniversário do nosso jornal.

A comissão:
José Gonçalves
Esmeralda Sousa
João Medeiros

Subsidio do Wintário

O Movimento Comunitário Português que publica este jornal recebeu um subsídio do Ministério de Cultura e Recreio (Wintário) para a publicação de um livro a sair em Maio do próximo ano, sobre a história dos 25 anos dos Imigrantes Portugueses no Canada. Este projecto foi uma ideia desenvolvida por esta organização acima mencionada juntamente com Festival Português, programa televisivo na Global. No próximo número falaremos mais detalhadamente sobre o assunto.

2º ANIVERSÁRIO DO COMUNIDADE

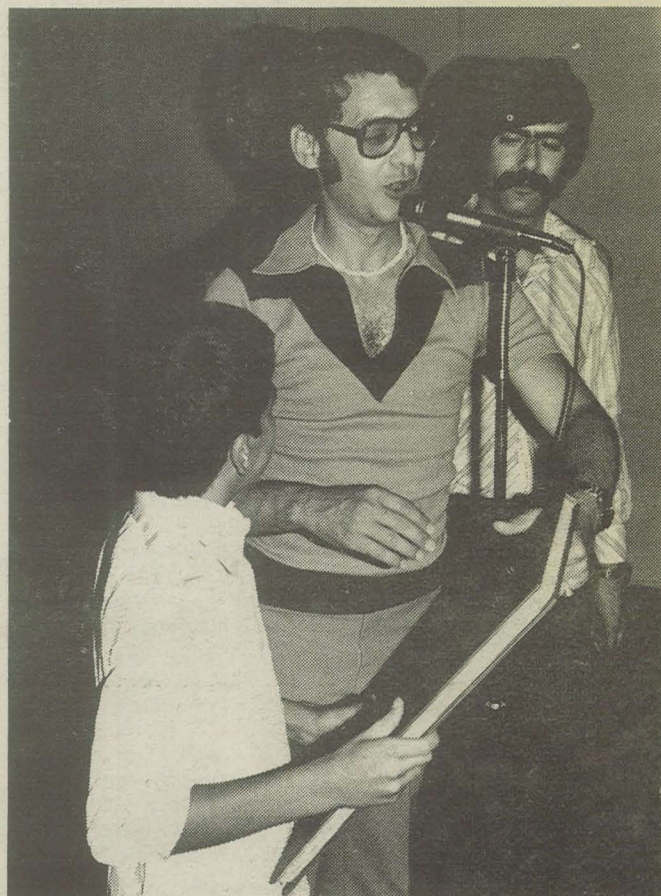
Continuacao da primeira pagina

A festa teve inicio pelas 7 horas no Ukrainian Hall, e foi animada pelo conjunto OS SOMBRAS, com o seu conhecido vocalista Fernandes Monteiro. Ajudou também na animação da festa o Sr. Artur Filipe, acordeonista amador.

Despertou grande entusiasmo na assistência o concurso de valsa entre 16 casais. O júri foi constituído por Ross McClellan, membro do Parlamento Provincial por Bellwoods, José Carlos de Sousa, representante do Secretariado da Imigração, Clara Santos, funcionária do Consulado, Sr. António Sousa, presidente do First Portuguese, Júlio Rodrigues, representante da Associação Democrática, e o doutor Tomás Ferreira.

O Director do jornal, Domingos Marques, dirigiu a palavra aos presentes para explicar a razão da festa-convívio e os objectivos do jornal COMUNIDADE.

Foi sorteado entre outros prémios uma edicao com encadernação de luxo contendo todos os números do jornal COMUNIDADE publicados até ao presente.



Osvaldo Santos e Almiro Fonseca entregam o livro comemorativo do segundo aniversário, COMUNIDADE 77, ao feliz contemplado, uma criança.



O sr. Artur Filipe tocou alguns números bem portugueses para a assistência.

Duzentas pessoas participaram na Festa-Convívio do jornal COMUNIDADE. Aqui vemos um aspecto da assistência

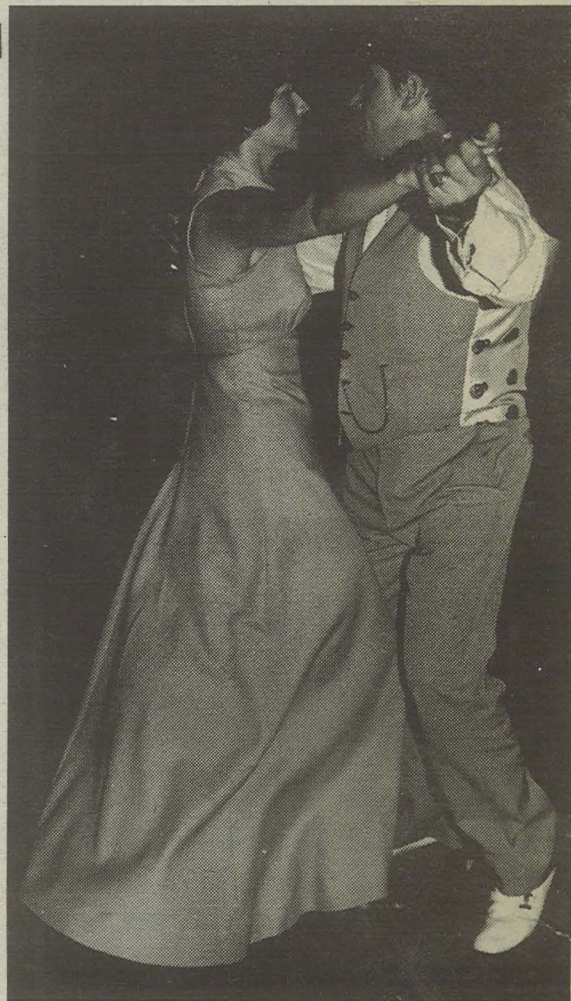


O concurso de valsa despertou grande entusiasmo e participação da assistência. Com o voto unânime do júri e aplauso geral, ganharam o primeiro lugar a senhora Fátima Nielsen e o senhor Aguinaldo Garcia.

A boa cozinha e o serviço rápido deveu-se ao grupo de voluntários que generosamente se ofereceram para o fazer. A senhora Lígia Almeida, em baixo, à esquerda, emprestou o seu melhor talento culinário para esta festa.



Os voluntários que serviram a comida tiraram um minuto para a fotografia. Da esquerda para a direita: Frank Marques, Roberto Machado, São Pereira, Margarida Aguiar, Laura Sousa, John Sousa e Gilbert Prioste.



Editorial

Na edição de Maio passado, num artigo intitulado "Bodas de Prata dos Imigrantes Portugueses" e assinado pelo editor do nosso jornal, fizemos um apelo para que "a presença dos portugueses" neste país fosse celebrada condignamente, já que a nossa contribuição para o desenvolvimento do Canadá é algo que nos deve orgulhar a todos. Aí sugerimos que se formassem comissões nacionais e locais o mais cedo possível, envolvendo todas as organizações interessadas em participar em tais festividades. Devido ao facto de não haver organizações representativas de todos os portugueses a nível nacional, foi sugerido que a Embaixada de Portugal em Ottawa e o Consulado Geral de Portugal em Toronto tivessem um papel iniciador. Entretanto algumas iniciativas pessoais estão a surgir já com propostas de actividades académicas, culturais e recreativas. Com efeito, recebemos em meados de Julho um comunicado assinado pelo Sr. Juiz de Cidadania Ezequiel Silva e apoiado pelo Rev. Sr. Lino Sá Pessoa em que se fala da mesma ideia ter sido sugerida numa reunião de 19 de Março de 1977 aquando da vinda do Dr. João Lima a Toronto. Apela eles para todos os portugueses que se queiram associar a esta comemoração a fim de entrarem em contacto com eles. E agora o momento de darmos a nossa opinião acerca deste assunto. Tanto o jornal Comunidade como o Movimento Comunitário Português dão o apoio total à celebração do 25º aniversário da imigração portuguesa para o Canadá. Não interessa quem seja o catalizador da ideia. O importante era que se formasse uma comissão coordenadora das festividades que fosse representativa de todos os organismos da comunidade portuguesa de Toronto. Ahamos também que esta comissão devesse estar em contacto com outras comissões que porventura surjam em outras comunidades portuguesas através do Canadá. E, se for da vontade destas, é nosso desejo que se formasse uma comissão coordenadora a nível nacional. Trabalhem o mais democraticamente possível, sem nos impormos às comunidades portuguesas espalhadas pelo Canadá, desde Leamington até Halifax e de Vancouver até Winnipeg. Evitemos tomar decisões que possam entrar em conflito com os interesses de imigrantes espalhados por essas províncias além. Esperemos por uma comissão eleita a fim de fazermos os contactos oficiais. Só assim, será possível conseguir uma colaboração e participação de todos os imigrantes interessados em celebrar condignamente os nossos 25 anos de vida em terras canadianas. Vamos todos em Setembro à reunião organizada pelo Sr. Ezequiel Silva e demos as nossas sugestões!

**Silva-o-Matic
Multi Ware Ltd.**

Precisam-se

Vendedores com carro

Pagam-se as mais altas comissões.

Não é necessário falar inglês.

Chame pelo tel: 536-8672

ou vá pessoalmente ao

1689 da Dundas St. West.

LUSITÂNIA DA TERCEIRA

Continuacao da pag.11

A Ass. Académica acabou por ter um "prémio" que começou a merecer quando decidiu acreditar um pouco mais em si própria, e, na parte final do encontro, mostrou que as suas fraquezas não eram tão grandes como o haviam mostrado antes, nem podiam ser francamente....

Na Ass. Académica todos estiveram bem depois do intervalo, porém, Medeiros (o patrão da defesa), Artur, Rui Neves e Rego (o catapultador da equipa) algo se destacaram no "miolo" e na frente. Os homens do apito estiveram muito bem, não merecendo os insultos que lhes dirigiu o treinador da Académica. Compreendemos a atitude certamente irreflectida daquele responsável, alertando-o para lhe dizer que a indisciplina e a violência no futebol só vai terminar, quando os senhores treinadores e dirigentes dos clubes decidirem usar de atitudes exemplares. Mais, o árbitro e os fiscais de linha podem ter defeitos e cometer erros, tal como o Sr. Pacheco como técnico do futebol os poderá ter também. Que nos desculpe o reparo, todavia esta é a mais elementar regra democrática.

Nuno Medeiros

ACADÉMICA 0 - ANGRENSE 1

A EDUCAÇÃO ESTÁ A FALHAR

Continuacao da primeira pagina

Dra. Cecily Watson do Ontario Institute for Studies in Education, apenas 28 por cento dos que abandonam a escola poderiam ser considerados "estudantes fracos". Mesmo que a economia tenha bastante influência na motivação para abandonar a escola mais cedo, eles admitem que há muitos que deixam a escola por estarem "fartos" dela. Pelo menos uma percentagem de 12 por cento que abandonaram a escola fizeram críticas aos seus professores, no estudo citado.

Por que é que as escolas da cidade de Toronto têm uma percentagem de alunos que abandona a escola próxima de 50 por cento, quando na Província a média é de apenas 14%?

Qual é o número de estudantes e filhos de imigrantes ou de classe trabalhadora nesta percentagem?

Que escolas tem maior percentagens de alunos que abandonam as escolas? Por que?

Estão os responsáveis pela educação das escolas da cidade à procura de uma solução para este problema, ou deixarão eles que 50 por cento da população jovem da cidade abandone a escola sem preparação para a vida adulta?

Não haverá algo errado no sistema escolar, nos métodos de ensino e no currículo?

Aqui vão algumas palavras a propósito escritas por Mary Asworth, autora do livro "Crianças Imigrantes e Escolas Canadianas", publicado em 1975. As suas afirmações indicam que há algo a desejar no sistema escolar de ensino em relação ao aluno imigrante: "O nosso método para a educação dos imigrantes não é sistemática e mal informada em geral. Existe uma abundância de boa vontade em

muitos lugares, mas muitas vezes existe falta de dinheiro, professores treinados e conselheiros. Os programas são frequentemente mal estruturados. As crianças imigrantes nem sempre são bem acolhidas em todas as nossas escolas" (p. VIII)

"Uma grande maioria das crianças imigrantes não estão a receber ajuda suficiente quando precisam e na duração que precisam dela". (p. 185)

"Professores de Inglês dos imigrantes (ESL) através do Canadá esclareceram que muito pouco está a ser feito no presente para ajudar as crianças recém chegadas ao Canadá a ajustar-se à nova cultura" (p. 188)

"As escolas podem também desencorajar crianças imigrantes a continuar a sua educação quando não oferecem boa instrução em Inglês como segunda língua ou quando dirigem o estudante para um tipo de programa não-académico no qual este não está interessado." (p. 191)

Quantas destas afirmações não estarão muito próximas da realidade escolar de Toronto cujos resultados

JOSÉ BELARMINO

S. O. S. Small Owners Services

"Small Owners Services" é um serviço subsidiado pelo Governo Canadiano para ajudar as diferentes comunidades no Canadá acerca das leis sobre os direitos dos inquilinos e donos de casas. Nós podemos ajudar com informações e com a nossa assistência as pessoas que possuem casas, nos problemas que eles enfrentam. Tem havido muita confusão sobre a lei entre o dono da casa e inquilino desde que a lei foi aprovada em 1975. Por isso desde que o inquilino e dono da casa conheçam bem as obrigações e os direitos que lhes pertencem, esta confusão acabará, e é isso mesmo que nos estamos a ver se podemos fazer. Nós ajudamos e damos conselhos aos donos de casas com problemas como pagamentos atrasados de renda, estragos, distúrbios, quando e como aumentar a renda, etc. Se os problemas forem graves que possam levar ao tribunal, nós ajudaremos com os documentos necessários e problemas de comunicação, se não souber falar Inglês haverá uma pessoa para o ajudar. O nosso serviço é gratuito e só se chegar a ir ao tribunal é que o governo exige algum dinheiro, mas é muito pouco, por exemplo cinco ou dez dólares.

1118 College St. West
(Dufferin & College)
537-3521

CLASSIFICADOS



THE BOARD OF EDUCATION FOR THE CITY OF TORONTO

PRECISA

Empregado (Meios de Comunicação Sociais)

O Empregado das Relações Escola-Comunidade (Meios de Comunicação Social) será responsável por estreitar laços de comunicação entre o Sistema Escolar de Toronto e os vários jornais comunitários e programas de televisão por cabo. (Há cerca de 60 jornais em Toronto a servir comunidades locais e imigrantes e cinco companhias de televisão de cabo a apresentar programas de interesse comunitário.)

HABILITAÇÕES:

1. Capacidade de fazer pesquisa e de escrever notícias.
2. Interesse activo em Educação Pública.
3. Estar familiarizado com as comunidades culturais e geográficas da cidade de Toronto.
4. Pelo menos 3 anos de experiência em trabalho relacionado.
5. Experiência de desenvolvimento comunitário.

SALÁRIO INICIAL: \$10.900 (sem Grau Universitário); \$13.300 (com Grau Universitário)

Este trabalho é 10 meses por ano. A competição está aberta a homens e mulheres. O requerimento deve ser mandado, em escrito, até ao dia 29 de Julho de 1977 para:

Staff Relations Officer
Personnel Division,
Toronto Board of Education
155 College Street
Toronto, Ontario M5T 1P6

Tenda de campismo

Vende-se esta tenda em boas condições. Tem capacidade de 9 pessoas. Custa somente \$80.00. Telefone para 925-3028 ou 536-0055.

VENDE-SE

CASA DE RENDIMENTO

Bloor e Landsdown

Dois andares, separada. Uma mercearia e "variety store". 2 quartos de cama. 1 1/2 quartos de banho. 2 cozinhas. Garagem para dois carros. "backyard" bonito e cave. Boa propriedade para fazer dinheiro. Não perca uma rara oportunidade. Somente 85 mil dólares para uma venda rápida. Tel: 534-4779.

A. E. LePAGE

VENDE-SE

GARAGEM

Opere a sua garagem de reparações de automóveis na sua própria propriedade:
* 6600 pés quadrados
* Alugando metade cobre todas as despesas
* Três "Twin-post car lifts" incluídos

Chame: LORNE WEST, 481-4233, A. E. LePAGE (ONTARIO) Limited, Realtor, 50 Holly Street, TORONTO.

REGIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Dos Açores
Exclusivo

Empobrecimento ou valorização?

Não há dúvida de que o acesso ao ensino no Portugal e nos Açores de hoje está muito mais generalizado do que há alguns anos atrás. Com o aumento de anos de escolaridade obrigatória com a instalação das Escolas Preparatórias do Ensino Secundário, praticamente existentes em todos os centros de concelho, com a criação de Postos de Recepção da Telescola em quase todas as freguesias rurais que ficam mais distantes dos centros escolares, com os subsídios do Estado no sentido de facilitar os transportes de alunos, com toda uma série de medidas que no seu conjunto fazem aquilo a que se costuma chamar -política de ensino-, os nossos governos parece pretenderem que se torne realidade a tão desejada igualdade de oportunidades no acesso ao ensino e a educação por parte de todo o povo.

E, diga-se de passagem, já é tempo de ir conseguindo tal objectivo, pois que corresponde a uma aspiração já muito velha da nossa gente, que, nunca engoliu a fatalidade de apenas os senhores da terra terem possibilidade de aprender.

Assim, também entre nós, a educação e o ensino vão cada vez mais deixando de ser privilégio de uns tantos para estarem à mão de toda a gente. A prova-lo, está o afluxo cada vez mais numeroso de crianças e jovens que se matriculam nas escolas e, por sua vez, a exiguidade destas, exigindo novas instalações capazes de servirem o ensino em condições aceitáveis.

O problema das instalações escolares mesmo nos Açores é um dos que tem de ser resolvido pelos governos, se estes quiserem levar por diante a política de ensino prometida ao povo. E, neste domínio de há tempos para cá, as realizações têm sido poucas. Há muitas escolas do Ciclo Preparatório que têm problemas de instalações e para as quais ainda se não delinearam soluções adequadas.

Nestes últimos tempos, a realização de certa importância que o governo regional tivesse feito, foi a aquisição do edifício do antigo Seminário Padre Damião, na Praia da Vitória, pela quantia de 5 mil contos, com o fim de lá instalar a escola preparatória do concelho. Para além desta aquisição, muitas carências existem ainda neste sector.

Entretanto, com as chamadas "conquistas autonómicas", põe-se hoje um problema algo novo, relativamente ao ensino nos Açores que é o da sua "regionalização".

-Que será isso de regionalização do ensino? Por todo o lado, é já lugar comum falar-se da necessidade de um ensino que seja inserido na vida das comunidades. E isso é, sem dúvida, um valor que se não pode subestimar. Além disso, ao longo de muitos anos, os Açores e não só, sofreram as influências dum sistema de ensino predominantemente elitista, abstracto, teórico, desmobilizador, desadaptado e desenraizado da vida e problemática concretas do nosso povo.

Hoje volta a falar-se de regionalização do ensino. Se bem que, em si mesmo, tal facto aponte para objectivos válidos de uma maior e melhor incarnação do ensino nas nossas realidades e para uma presença dos valores da cultura do nosso povo, nos programas de ensino, o certo é que nem sempre na prática, as coisas aparecem muito clarificadas.

A regionalização do ensino põe assim, pelo menos dois tipos de problemas, a saber: 1) por um lado, o problema de transferência de poderes e de competências do Ministério da Educação e Investigação Científica para a Secretaria Regional de Educação e Cultura, assunto de que, ultimamente se tem ocupado o titular regional desta pasta nos seus contactos com o governo central, ao que parece, em ordem a essa transferência e definição de competências em matéria de educação e ensino. 2) Por outro lado, o outro problema que se põe é o do próprio conteúdo e qualidade de ensino que se pretende para a região.

A nível regional, em matéria de ensino, há quem advogue que os programas, textos, orientação e tratamento pedagógicos sejam da responsabilidade exclusiva da região, a fim de garantir ao nosso processo educacional um cariz predominantemente açoreanista.

Outros há que, admitindo por princípio uma certa regionalização do ensino como necessária e útil em si mesma, temem no entanto, que, mal perspectivada, tendenciosamente conduzida ou estreitamente encarada, em vez de contribuir para um processo de educação e ensino valorizados, de conteúdo, de qualidade e de raiz eminentemente popular, capaz de promover culturalmente as nossas gentes, assumindo os seus autênticos valores culturais, abrindo horizontes à nossa juventude, dando-lhe verdadeira capacidade crítica pelo confronto com valores intelectuais tanto nacionais como doutras culturas, possa, no final de contas, tal regionalização redundar num sistema educacional e de ensino que conduza ao sectarismo, a estreiteza de vistas e idéias e, por isso mesmo, leve infalivelmente ao empobrecimento cultural.

Eis porque, embora a muita gente passe despercebido, no que toca ao problema da regionalização do ensino, longe de estarmos perante uma questão inofensiva, estamos sim, a braços com um verdadeiro desafio.

Dinis Andre



BOA ESPERANÇA FURNITURE



Serviço de Mudanças

532-8238 ou 536-1660

Móveis em todos os estilos

Frigoríficos Televisores Rádios Fogões
a preços especiais

JORGE MOTA

1332 DUNDAS STREET WEST 536-1660

EUROAMERICAN BANQUET SERVICES

COMPLETO SERVIÇO DE CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS E BAPTIZADOS

PROPRIETÁRIOS

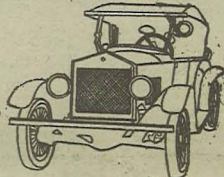
TONY DUARTE E JULIE MOTA



1586 DUNDAS ST. W. M6K 1T8
TORONTO, ONT.

OFFICE 536-6165 RES. 532-0834

GUIDE DRIVING SCHOOL



Nós garantimos a obtenção do permite e carta de condução mesmo que não saiba falar ou ler inglês.

**1187 Dundas St. W.
Tel: 537-7110**

NO CANADA



LEIS MAIS RESTRITAS PARA OS DESEMPREGADOS

Os partidos, liberal e conservador, aprovaram uma lei que requererá mais semanas de trabalho para se poder receber os benefícios de desemprego, a partir de Dezembro próximo. Segundo a nova lei, a percentagem de desemprego existente em cada região económica do Canada e que determinará quantas semanas e que a pessoa deve trabalhar dentro de um ano, antes de poder receber os benefícios.

No novo sistema, Toronto e Hamilton pertencerão a mesma região económica. O desemprego em Toronto (Metro) e de 7.1 por cento. Se esta percentagem continuar, uma pessoa deverá ter trabalhado 12 semanas antes de poder receber quaisquer benefícios.

O N.D.P. e o Partido do Credito Social votaram contra esta legislação por considerarem que o Governo federal irá lancar as pessoas desempregadas no rol da assistência (Welfare)

14 GARAGENS DE CONFIANÇA

A Ontario Motor League divulgou uma lista de 14 garagens de reparação de carros em Toronto onde pensa que os motoristas podem obter trabalho garantido por um custo razoável.

Estas garagens podem ser identificadas por um sinal luminoso mostrando uma chave com um número, o qual significa o tipo de reparações que a garagem pode fazer.

As 14 garagens aprovadas são: Aamco Transmissions, 5870 Yonge St.; Beck Automotive Ltd., 630 Finch Ave. E.; Wally Clayton Service Station, 1000 Mount Pleasant Rd.; Downsview Chrysler-Plymouth Ltd., 1077 Wilson Ave.; Elgin Motor Co. Ltd., 655 Bay St.; Ron Evans Automotive Ltd., 1345 Lawrence Ave. E.; Golden Mile Motors Ltd., 1897 Eglinton Ave. E.; Joe's Shell Service Station, 5982 Bathurst St.; Mileage Auto Electric Ltd., 1646

Bloor St. W.; Newell Ruddel Service, 57 Sherbourne St.; Robertson Motors Ltd., 1515 Danforth Ave.; Marvin-Starr Pontiac-Buick Inc., 3132 Eglinton Ave. E.; West End Chrysler Dodge Ltd., 185 Weston Rd.; Jack Williams Shell, Sheppard Avenue at Kennedy Road.

VIOLÊNCIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Uma comissão Real Social instituída pelo Governo do Ontario em Abril de 1975 para investigar a violência nos meios de comunicação social, apresentou os resultados das suas pesquisas compendiados em 7 volumes, no dia 15 de Junho, a Vice Governadora Pauline McGibbon.

O estudo conclui que existe uma relação entre o aumento de violência nos meios de comunicação e "a incidência de crime violento na sociedade". O estudo orientado por Judy La Marsh contém 87 recomendações e visa particularmente reportagens de crime nos jornais e programas de televisão que utilizam cada vez mais violência e sexo com fim comercial.

Os autores mostram-se preocupados com o aumento dos filmes violentos produzidos nos Estados Unidos e passados nos cinemas canadianos, assim como com os canais de televisão americanos que podem ser vistos no Canadá. A violência do filme é "na sua maioria um fenómeno americano" diz o relatório. A comissão define violência deste modo: "Violência é uma acção que interfere por meio de dor ou dano no bem-estar físico, psicológico e social de pessoas ou grupos".

Mais de 96 por cento de casas canadianas têm aparelhos de televisão, e o espectador médio gasta 24 horas por semana a ver programas produzidos por 102 estações de televisão canadianas. Cerca de 47 por cento de canadianos estão dentro do alcance de uma ou mais estações televisivas americanas. Cerca de 75 por cento dos lares canadianos (84 por cento no Ontário) recebem pelo menos um jornal

diário.

Os canadianos gastam cerca de 100 milhões de dólares em discos anualmente. Vendem-se cerca de 24 milhões de livros de desenhos animados no Canadá por ano. Pessoas que vão ao cinema no Canadá (em geral abaixo de 35 anos de idade) gastam cerca de 200 milhões de dólares por ano. Há mais de 15 milhões de rádios no Canadá.

FALTA DE TRABALHO CAUSA RACISMO

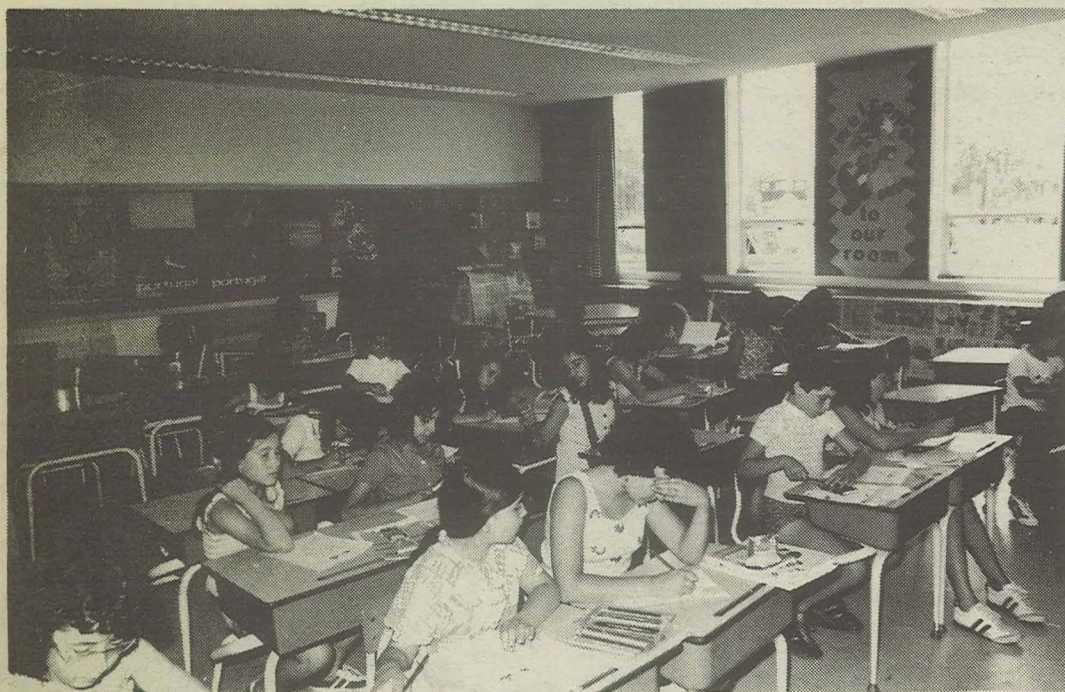
A comissão dos Direitos Humanos num relatório dirigido ao Governo Provincial afirma que "membros de minorias visíveis no Ontário, particularmente nos centros urbanos, estão a encontrar muitas formas de discriminação diariamente".

A comissão notou que os assaltos raciais e o abuso de linguagem em lugares públicos "aumentaram dramaticamente" nos últimos anos e envolvem, em geral, dois ou mais jovens brancos entre os 14 e 22 anos. "O alto desemprego e a crise económica promove um clima de hostilidade contra os membros de minorias visíveis que são vistas como competidoras ilegítimas no aspecto económico e social."

A comissão pede para que o Governo faça mais de 100 mudanças no Código dos Direitos Humanos e mande fazer uma revisão completa da legislação existente. O relatório diz que o povo nativo (indianos), os homossexuais, os jovens e os diminuídos físicos são os que estão mais sujeitos a discriminação no trabalho e na habitação.

CONTRA AUMENTO DE IMPOSTOS

Royden Brigham, Presidente das Associações de Residentes de Metro Toronto, pediu aos membros destas organizações para que organizem uma manifestação de protesto contra o aumento dos impostos das propriedades para educação. Os impostos subiram em média 19.8 por cento em Metro Toronto este ano. Segundo Brigham os burocratas usurpam o poder aos políticos e estão a forçar o aumento de impostos para despesas que considera desnecessárias.



Crianças na escola de português da Clinton sob a direcção de Domingos Marques.

verão não é só tempo de férias ➡

NA DIRECÇÃO ESCOLAR DE TORONTO

O tema naquele dia era Os Meios de Comunicação Sociais. E apareceu o Jornal, como não podia deixar de ser. E as crianças fizeram o seu jornal, recortando títulos, notícias, fotos e histórias. Por fim fizeram também o seu anúncio classificado. Eis alguns:

Eu perdi um cão. A cor é preto. O meu telefone é 889-9978

Elizabeth Augusto, 10 anos.

Uma menina para tomar conta de criança pequenina. A menina com mais de 12 anos. Cinco dolares por dia. Telefone 537-4504

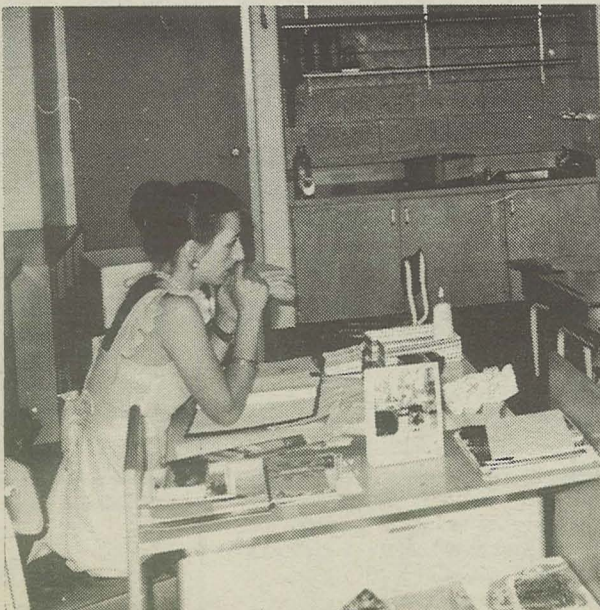
Cisaltina Falcão, 11 anos.

A minha avó morreu em 1977. O nome era Emilia Cebola.

Maria Julia, 8 anos.

Eu queria ver se comprava uma bicicleta. O meu telefone 000-1480

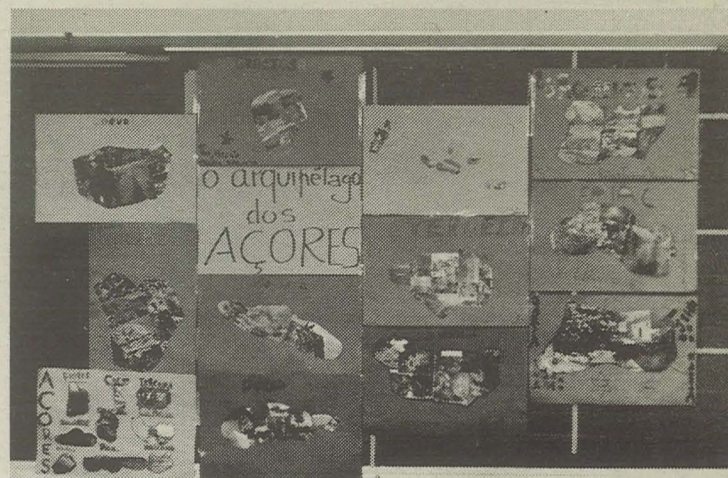
Adélia de Jesus Rodrigues, 10 anos



Uma imagem de outra sala de aula da Clinton onde crianças aprendem a língua e cultura portuguesas sob a direcção de Margarida Rocha.



É uma hora da tarde. As crianças esperam em ordem pelo sinal de entrada. Esta cena repetiu-se desde 4 de Julho a 5 de Agosto nas escolas da Clinton e Dewson.



Um dos trabalhos práticos feitos pelas crianças de uma das aulas de português da Clinton sobre um tema de Geografia.



Eu tenho coisas para vender. Elas são brinquedos para crianças. Anda comprar. Este é o meu telefone: 111-4444

Cristina Alberto, 11 anos.

Eu estou a vender uma bicicleta. A bicicleta custa \$39.99. A bicicleta é nova. Eu vivo na Cinton Street. Telefone 536-2111

Amélia Pereira, 10 anos

Eu perdi a minha formiga. Se a acharem telefonem 58-001 ou tragam para Lakeshore Road.

João Rolo, 11 anos.

Eu perdi uma mala com 100 dolares se uma pessoa a encontrar telefone para 888-8888

Maria Correia, 10 anos

West End YMCA
Informação Útil
931 College St. Toronto Ontario
M6H 1A1

Os mais pequenitos tinham um lugar aparte. O seu delírio era pintar, colorir, desenhar.

NO WEST END Y.M.C.A.

Continuacao da primeira pagina

que a criança pode fazer no verão sem se cansar e com grande utilidade para a sua educação futura. Na realidade muitos pais encontram-se a trabalhar e pouco tempo ou dinheiro dispõem para sair com os filhos e proporcionar-lhes experiências educativas e ao mesmo tempo recreativas.

Todavia há diversas organizações que organizam programas de verão para crianças os quais oferecem diversas oportunidades recreativas e educativas. Diversas escolas oferecem aulas de inglês da parte da manhã para alunos atrasados nesta língua essencial para o seu progresso escolar. O West End Y.M.C.A. tem um programa que combina a aprendizagem do português com actividades recreativas e passeios. Outras organizações tem campos de férias a preços acessíveis.

É portanto de encorajar os pais a que no verão tentem oferecer pessoalmente algo aos seus filhos. Se não puderem por diversas circunstâncias, contactem as organizações da sua vizinhança, tais como bibliotecas, escolas e organizações sociais.

As crianças no fim do verão estarão mais saudáveis e mais enriquecidas mentalmente se em vez da rua tiverem algo interessante a fazer.

Eu gosto muito da escola de tarde porque nós damos muitos passeios, nós jogamos a bola, vemos filmes e fazemos muitas outras coisas.

Jaime Rego, 10 anos

Eu gosto muito da escola portuguesa porque eu faço muito trabalho na escola portuguesa. Eu gosto de pintar, eu gosto de nadar na piscina e eu gosto de fazer desenhos eu aprendo coisas e eu gosto de brincar eu brinco na sala de recreio e lá fora. Eu gosto muito de ver filmes.

Carlos M., 8 anos



Os professores, Alice Freitas e Roberto Machado, ladeiam o grupo de crianças que participam no programa de verão do West End Y.M.C.A., na Shirley Street Public School. "Eu vim para esta escola porque há dois anos eu fui para a escola de Verão e eu gostei porque nós fomos a muitos passeios", disse João Gomes, de 12 anos.

Perche' vado a scuola per imparare l'italiano

김 야 성 (9세)

여름 학교는 재미있었어요.

내가 한국말 더 잘하고 더 잘 써요.

나는 수영하는 것 재미있어요.

우리는 박물관하고, 온타리오 플레이스

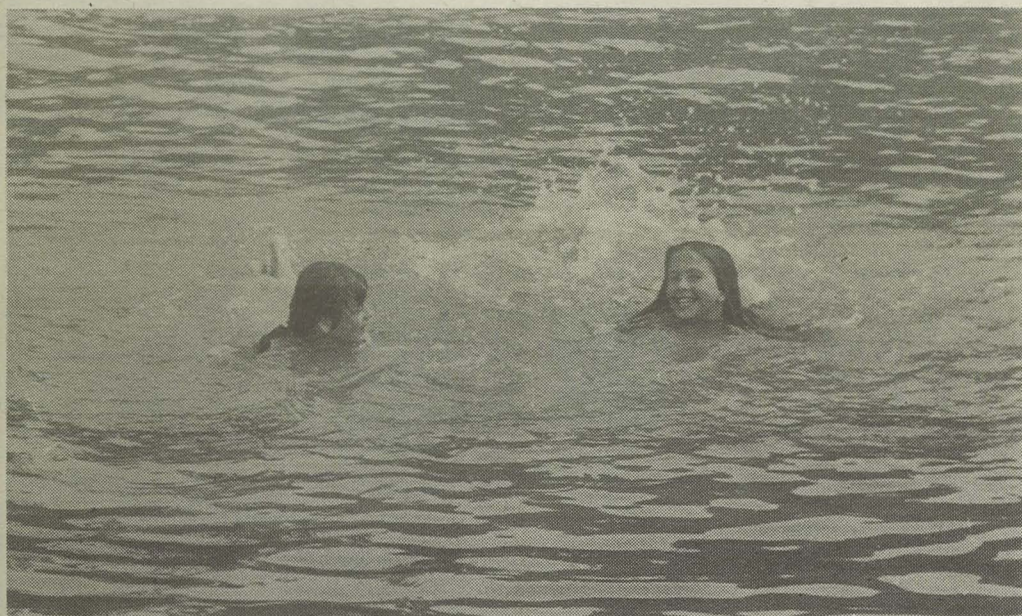
하고 사이언스 센터 갔다 왔어요.

수요일에 수영하고 월요일은 견학

가요.

Io vado alla scuola d'italiano per imparare l'italiano e perche' mia madre e mio padre parlano italiano e i miei genitori vogliono che io impari l'italiano perche' quando parlo con loro capiscono cosa voglio dire e lo stesso per i nonni, perche' i nonni sono vecchi e parlano italiano e non inglese. Io vado alla scuola italiana perche' io ho voluto andare per imparare l'italiano perche' mi piace cantare in italiano. Andare alla scuola d'italiano e' buono perche' e' la lingua dei nostri genitori. Mi piacciono le lezioni che facciamo come la geografia e la storia italiana e mi piace anche leggere.

Sara Porto 12 yrs. old.



O programa do West End Y.M.C.A., das 9 às 4 da tarde dá oportunidade às crianças de nadarem e darem diversos passeios aos parques mais bonitos de Toronto.

Quando eu fui para a piscina no High Park eu tinha medo mas depois eu fui para dentro eu fui para fora porque a água era muito fria mas eu esperei um pouco e depois eu fui para dentro mas eu desta vez não sei porque eu queria tomar banho e o meu irmão não foi para a água eu disse assim porque é que tu não vens para a água e ele disse porque eu não quero então porque é que tu vieste porque é muito lindo então vem para a água não e depois eu puxei-o para a água e ele nunca saiu da água enquanto a gente não foi almoçar e depois a gente veio para a escola.

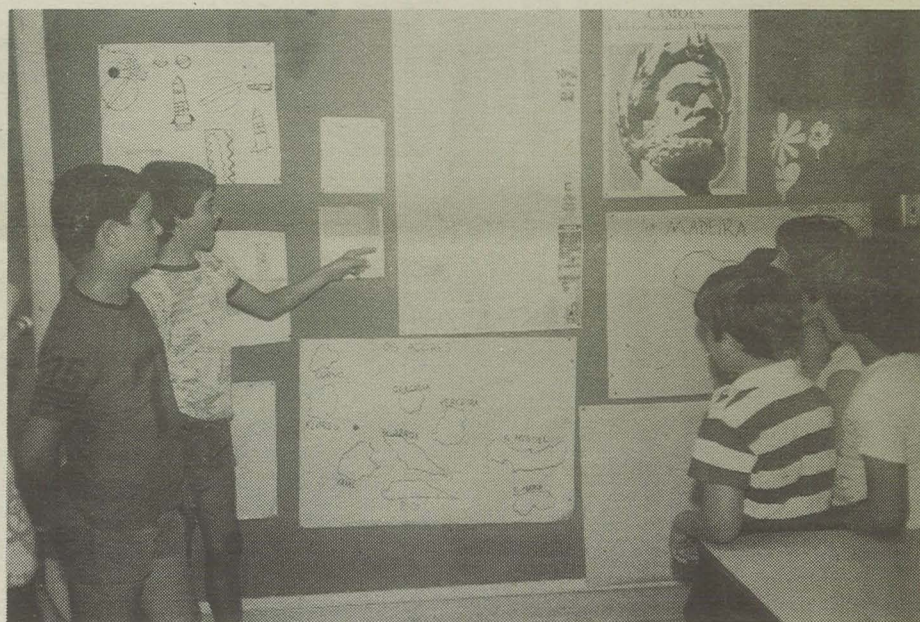
Celestina, 9 anos

Eu gosto da escola portuguesa porque eu gosto de saber muitas línguas. Mas eu gosto de saber Português porque é a minha língua.

Leo Afonso, 11 anos

Neste século em que vivemos o estudo é muito importante para que no futuro possamos seguir uma carreira mais segura quer seja professor, doutor, enfermeira ou secretária. É por isso que nos escritórios de médicos e advogados têm pessoas que sabem falar a língua portuguesa. A escola também dá educação. Vejam lá se é ou não importante o estudo para que se desenvolvam as nossas ideias e pensamentos. Quando eu era pequena só sabia fazer perguntas, a minha inteligência não estava desenvolvendo, e pouco ou nada aprendia, mas agora que estudo já sou capaz de dar respostas e sentir-me mais segura de mim própria. A verdade é que o saber não ocupa lugar. É por isso que eu venho à escola.

Betty Silva, 11 anos de idade



As crianças, numa aula de geografia, apontam para os mapas dos Açores, Madeira e Portugal continental.



O West End Y.M.C.A. está a oferecer, neste verão, um programa multicultural na Ossington Public School, onde cerca de 100 crianças portuguesas, italianas, de língua espanhola e coreanas, participam nas mesmas actividades recreativas e aprendem as suas línguas maternas. No topo da página vê-se duas descrições do programa feitas por uma criança coreana e outra italiana.

EM TORONTO

LEI DO FUMAR

O Conselho Municipal de Toronto passou a Lei do Fumar recentemente, a qual vai entrar em vigor no dia 1 de Outubro.

A nova lei proíbe fumar na maior parte de lojas, supermercados, elevadores, escadas rolantes, bancos, salas de espera dos hospitais, Camara Municipal, autocarros escolares, ginásios públicos e bichas no interior com mais de duas pessoas.

Infracoes contra a lei serao pagos com multas que podem atingir 1,000 dolares.

EDUCATION From page 12

Asworth from her book entitled *Immigrant Children and Canadian Schools*, published in 1975 and whose statements indicate some failure on the part of the school system to respond to the needs of these children.

"Our approach to immigrant education is generally unsystematic and ill-informed. There is an abundance of goodwill in many places, but often a shortage of money and trained teachers and advisers. Programs are too frequently patched together. Immigrant children are not always welcomed unreservedly in all our schools." (p. viii)

"Too many immigrant children are not getting sufficient help when and for as long as they need it" (p. 185)

"E.S.L. teachers across Canada made it quite clear that too little is being done at present to help New Canadian children adjust to the new culture." (p. 188)

"Schools can also discourage immigrant children from continuing their education by failing to provide good instruction in English as a Second Language or by directing the child into a non-academic type program in which he is not interested." (p. 191)

JOSE BELARMINO

RALI-AUTOMÓVEL DA CASA DO BENFICA

- Recebemos da Casa do Benfica com pedido de publicação os regulamentos para o Rali-Automovel no dia 27 de Agosto.
- 1- O Rali terá uma extensão aproximadamente de 100 Milhas
 - 2- A partida provisória será dada da Bathurst & Lakeshore, sendo a partida oficial para a primeira etapa, dada da Albion Mall (Albion e Kipling) junto ao Big Boy Restaurant.
 - 3- O itinerario será secreto e dado na altura da partida.
 - 4- Haverá 3 controlos identificados sendo os restantes secretos.
 - 5- A média de velocidade será sempre 10% inferior a máxima autorizada nas estradas por onde o Rali passe.
 - 6- A partida do primeiro carro sera as 8.01 sendo os restantes com 2 minutos de intervalo
 - 7- Todos os concorrentes terão 59 minutos para chegarem ao controlo oficial (Albion Mall). Poderão chegar adiantados mas terão que pedir o tempo ideal. Exemplo: O concorrente que sair as 8.01, terá que pedir no controlo 9.00.
 - 9- A abertura do controlo provisório (Casa do Benfica) sera 15 minutos antes da hora ideal (8 horas) e o ultimo controlo fechará 1 hora, depois do regresso do ultimo carro, que será calculado da hora de partida
 - 9- Haverá um rádio SHORT-WAVE para sincronização de relógios
 - 10 - O maximo de inscrições sera de 50 carros, caberá no entanto a organização, aceitar ou recusar um numero superior.
 - 11- As inscrições estão abertas até ao dia 27 de Agosto na Casa do Benfica
 - 12- O sorteio para ordem de saída, será no sábado dia 27 na Casa do Benfica
 - 13- Todos os concorrentes terão que atender a uma reunião e sorteio no dia 27 às 9 horas, serão dadas explicações sobre o Rali que serão fundamentais.
 - 14- As milhas deste Rali foram tiradas com um carro equipado com odometro

- 15- Haverá as 10 Milhas uma placa com as palavras (ODO CHECK) 10 M que serão exactamente 10 milhas, por isso terão que acertar os vossos conta-milhas
- 16- Os controlos estão identificados com uma placa (Rali do Benfica)
- 17- Todos os concorrentes deverão parar á frente do carro de controlo não o podendo fazer ao lado ou atraz do mesmo.
- 18- Nao podem ser transportados outros passageiros além do navegador
- 19- Todos os concorrentes menores de 18 anos necessitam autorização por iscrito, de pais ou tutores
- 20- Carros com excesso de barulho (escape livre) nao serão permitidos
- 21- Depois da saída do ultimo concorrente, haverá um carro da organização que percorrerá o percurso para poder assistir algum concorrente.

ZONA DE SILÊNCIO

A zona de silêncio terá que ser restritamente cumprida, por isso sempre que encontrem no itinerario a palavra (ZONA DE SILENCIO) façam o menos barulho possível. (VER penalidade)

PRÉMIOS

Haverá prémios de dinheiro até aos 5 primeiros e trofeus até aos 10 primeiros classificados. A entrega de premios sera no mesmo dia (28 de Agosto) á noite na Casa do Benfica

BAILE

A entrega de prémios será abrilhantada com um baile com o conjunto,

INSCRIÇÕES

As inscrições serão de \$10.00 (dez dolares) por carro.

Rapaz assassinado na Yonge St.

Emanuel Jaques, uma criança de 12 anos, foi afogada numa bacia cheia de água depois de ter estado captivo durante 12 horas e ter sido vítima de uma orgia homossexual, segundo foi afirmado pela polícia de Toronto.

O corpo da criança foi descoberto no dia 1 de Agosto por um esquadrão de detectives de homicídio no terraço do segundo andar atrás do salão de massagens (body-rub parlor), Charlie Angels, na 245 Yonge St.

O miúdo, que costumava engraxar sapatos no canto da Dundas e Yonge Sts. foi induzido à morte na

Foram presos quatro homens, acusados de assassinar o Emanuel Jaques, três dos quais ligados ao negócio dos salões de massagens em Toronto.

Saul David Betesh, de 27 anos, foi entregar-se a polícia em Toronto, enquanto os outros três, Albert Wayne Kribs de 41 anos, Joseph Word de 26 anos e Werner Greuner de 28 anos, foram presos em Sioux Lookout, no norte do Ontario, a caminho de Vancouver.

Os pais de Manuel Jaques, Valdemiro e Maria Jaques, vieram para o Canadá há três anos e vivem actualmente na Shuter Street. São naturais da Ilha Terceira e têm sete filhos.

Uma autopsia feita pelo Dr. Frank Macdonald mostrou que Emanuel Jaques foi afogado. A polícia declarou que a cabeça dele foi segurada debaixo de água numa bacia.

O corpo da criança foi encontrado dentro de um saco de lixo verde, escondido debaixo de um amontoado de entulho no terraço atrás do salão de massagens, quando a polícia entrou à força no edifício, às 6:30 da manhã do dia 1 de Agosto.

Antes de desaparecer, na quinta feira à noite, Emanuel estava a trabalhar na esquina da Yonge e Dundas streets, com seu irmão Luciano de 13 anos e Shane McLean de 12 anos de Sackville Green.

Os rapazes tinham as suas caixas de engraxar sapatos com eles, quando um homem lhes falou e se ofereceu para lhes comprar um "hamburger". Eles aceitaram a oferta e foram para um restaurante com o homem que trazia um par de botas de construtor

cão dentro de um saco.

Luciano declarou à polícia que o homem disse que tinha algumas câmaras para mudar e que pagaria 35 dolares por hora se algum deles o ajudasse.

Todos os três se ofereceram, mas o homem disse que apenas precisava de um, e escolheu Emanuel, depois de este insistir com os companheiros: "Deixem me ganhar o dinheiro".

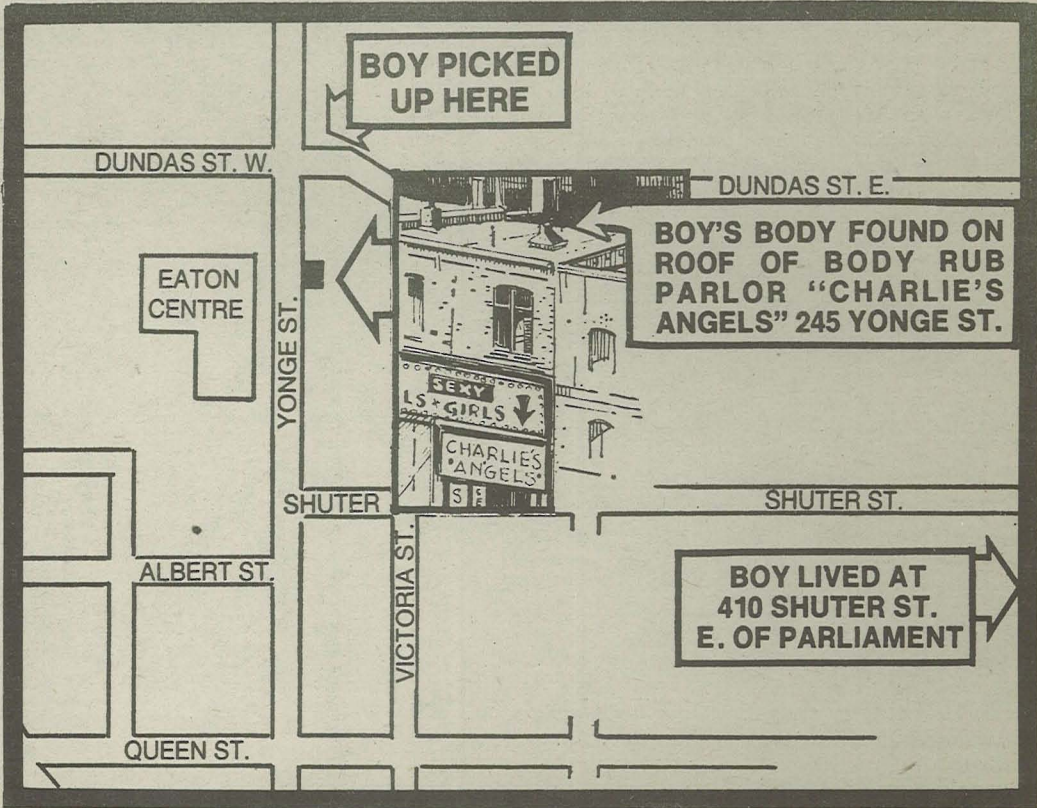
Emanuel não voltou a casa na quinta feira à noite, mas foi só na sexta feira de manhã que seus pais relataram à polícia que ele estava perdido.

Uma busca intensiva levada a cabo pela polícia nao deu resultados ate que um homem se apresentou na estacao da polícia, Divisão n° 51, no Domingo a noite, revelando que tinha encontrado três rapazes num restaurante, mas que os tinha deixado lá. Seguindo indicações das crianças, detectives foram dar com o apartamento, onde encontraram artigos que indicavam que três homens tinham tomado o comboio transcontinental para Vancouver. Pouco depois foi encontrado o cadáver do rapazito assassinado.

O funeral realizou-se no dia 4 de Agosto com uma missa especial, na Igreja de Santa Inês, às 7:30 da tarde. O corpo foi a enterrar para o cemitério da Holy Cross, na Yonge Street e Thornhill.

Este acontecimento trágico chocou toda a população de Toronto, a qual mostrou de diversas maneiras a sua repulsa pelo crime e a sua simpatia pelos pais e família enlutada.

Aqui vemos os pais de Emanuel, Valdemiro e Maria Jaques, visivelmente chocados com a morte trágica do filho. Originários da Ilha Terceira, encontram-se há três anos no Canadá e têm 7 filhos.



Mapa do Toronto Star

CRIANÇAS DELINQUENTES NA COMUNIDADE

CONTINUACAO DA PRIMEIRA PAGINA

quente sente-se mais desamparada, necessitando por isso dum apoio e compreensão muitas vezes fora do alcance da assistência profissional. Desta necessidade, nasceu um movimento de voluntários dentro dos Serviços de assistência a Delinquentes Juvenis, sob os auspícios do tribunal de menores. Presentemente existem na cidade de Toronto cerca de duzentos voluntários a trabalhar com crianças delinquentes. Alguns desses voluntários são de origem portuguesa e encontram-se a trabalhar na nossa comunidade.

ROSA MARTINS, assistente social voluntária de menores delinquentes, concedeu uma entrevista ao nosso jornal para dar mais amplo conhecimento do programa de voluntários aos nossos leitores.

Que razões a levaram a envolver-se como voluntária no programa de assistência a delinquentes juvenis?

Uma das primeiras razões foi uma pessoa que manifestou que realmente havia muita necessidade de gente para trabalhar com estes adolescentes. Essa pessoa foi o senhor Guilherme Moniz, que é um (probation officer) assistente social de menores. Duma conversa que tivemos sobre este programa, cheguei à conclusão que realmente gostaria de me envolver neste trabalho pois sempre gostei muito de trabalhar com crianças.

Além disso há outras razões que levam as pessoas a dedicarem-se voluntariamente a uma causa deste género. Todos nós tentamos ser úteis de alguma maneira à comunidade e à sociedade em que vivemos. E envolver-se de uma maneira pessoal é muito melhor de que fazê-lo apenas de uma maneira impessoal. Ajudar uma criança a orientar-se no caminho da vida é uma tarefa que traz especial satisfação, pois as crianças de hoje são os adultos de amanhã. E se as crianças não tiverem alguém que tenha uma influência positiva na vida delas enquanto estão nesta idade, não há dúvida que farão coisas que lhes vão causar muitos problemas assim como à sociedade onde vivem. Eu achei-me capaz de lhes dar este apoio positivo de que elas necessitam e decidi envolver-me neste programa.

Quando fala em crianças a que idades se refere?

Bem quando me refiro aos delinquentes juvenis refiro-me a adolescentes dos 9 aos 16 anos. Portanto o termo adolescente é mais apropriado aqui do que o de criança.

Necessita de habilitações especiais para o cargo de voluntário-assistente-social?

Não necessita de quaisquer habilitações escolares

especiais além do curso de preparação em que todos os voluntários têm de participar. O mais importante é que a pessoa tenha acima de tudo uma certa sensibilidade e gosto de trabalhar com adolescentes em conflito com a lei. Se a pessoa não tem estudos mas quer dedicar-se a uma causa deste género, a falta de



Rosa Martins

instrução não vai ser um obstáculo para que a pessoa se possa envolver no programa. Para as pessoas que não falam inglês e queiram ser voluntários, vamos organizar um curso de preparação em português.

Fale-nos um pouco do trabalho do voluntário-assistente social de delinquentes menores.

Bom... O voluntário assiste de várias maneiras o Assistente Social de Menores (Probation Officer). O facto de que o voluntário é uma pessoa de fora, permite que este dê uma ajuda efectiva aos adolescentes pois não existe entre eles aquela barreira oficial que é típica de um empregado do ministério dos serviços de correcção.

Quando e por quanto tempo trabalha o voluntário?

Não há propriamente um compromisso em questão do número de horas que um voluntário gasta por semana ou por mês. Se o adolescente está a atravessar uma crise aguda, pode precisar que eu gaste 2 ou 3 horas por semana com ele. Se tudo estiver a correr normalmente encontramos-nos por uma ou meia hora semanalmente.

Se a certa altura o voluntário não quiser continuar poderá desistir a qualquer altura. Da mesma maneira que não é obrigado a aceitar um caso de que não goste.

Como chega um caso às mãos do voluntário?

Quando a criança comete qualquer ofensa à lei vai ao tribunal, se o juiz decide que a criança deve ficar em provação (probation) esta é entregue ao "probation officer". Este por sua vez, se acha que a criança beneficiaria da ajuda de um voluntário, contacta-o e expõe-lhe o caso. A partir daí, o voluntário, em contacto com o "probation officer", começa o trabalho. Mensalmente tem de apresentar uma pequena reportagem ao "probation officer" sobre o progresso da criança. Há ainda uma reunião mensal com outros voluntários e assistentes sociais.

Quais são as suas funções principais no trabalho com a criança delinvente?

O trabalho mais importante é sem dúvida o contacto pessoal. E a supervisão, isto é, ter acerteza de que a criança está a cumprir o que o juiz lhe mandou, ao deixá-la ir para casa.

Que pensa da comunidade portuguesa de Toronto no que se refere a delinquência juvenil?

Em qualquer sociedade ou comunidade, existe delinquência entre os adolescentes e a nossa não é melhor nem pior que as outras. Há crianças de pais portugueses que se envolvem em pequenos roubos, destruição de propriedade, faltas a escola, etc. da mesma maneira que há crianças de pais italianos, gregos, ingleses, etc. O problema da delinquência juvenil é um problema universal e cada comunidade tem obrigação de colaborar na solução deste problema.

Se está interessado em trabalhar com uma ou mais crianças delinquentes (dos 10 aos 16 anos de idade) contacte com:

Guilherme Moniz
Probation officer
Ministério dos Serviços de Correção
900 Dufferin street suite 209
Dufferin Mall, Toronto-Ontario
tel-965-5177
ou
Alex Honeyford
coordenador dos voluntários
311 Jarvis street Toronto Ontario
tel-924-0631

Domingos Marques

Emergência de hospital criticada

Um grupo de pessoas liderado pela alderman Janet Howard apresentou um documento à direcção do Hospital da Wellesley, acusando que muitos doentes que utilizam a emergência deste hospital sofrem desconforto, "insensibilidade" "tratamento" descortês "por parte do pessoal e longas horas de espera sem qualquer explicação. "Muitas vezes doentes com fracturas, pneumonia, infecções e outras queixas sérias abandonaram o departamento da emergência sem serem tratados porque ficaram frustrados com as horas de negligência" diz o documento. Outras queixas no documento referem-se a:

- Amigos ou pessoas de família que chegam com o doente muitas vezes não são informados sobre o que acontece.
- O pessoal da emergência tem uma atitude discriminatória para com muitas pessoas tais como alcoólicos, pessoas que usam drogas, jovens e pessoas de salário baixo com múltiplos problemas sociais e de saúde. "Muitas pessoas da área do hospital recusam ir a emergência do Wellesley porque sentem que vão ser "tratadas como sujeidade", disse o documento.
- Investigação sobre a necessidade do doente receber ajuda depois de sair do hospital, e a referência para serviços tais como doméstica visitante, enfermeira e refeições, é descoordinada e insuficiente.
- O doente pode ser informado para deixar o hospital à última hora. Num caso citado, o doente só recebeu o aviso cinco minutos antes.

O documento conclui que "há deficiências sérias na comunicação entre os departamentos do hospital, o pessoal e os doentes, e entre o hospital e a comunidade que este serve."

O documento submetido à direcção foi acompanhado por um número de relatórios de casos de antigos doentes insatisfeitos.

A senhora Howard solicitou as queixas através de um anúncio num jornal comunitário local, no seu Bairro.

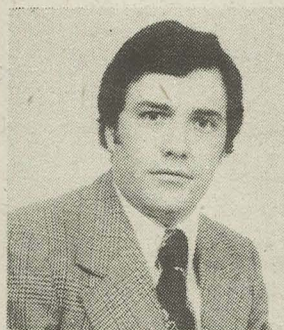
A direcção do hospital decidiu estabelecer uma comissão de residentes da comunidade para ajudar nas soluções dos problemas dos doentes com o pessoal.

ELGIN MOTORS CO. LTD.

DESEJA COMPRAR CARRO DE FAMOSA MARCA?

DIRIJA-SE A

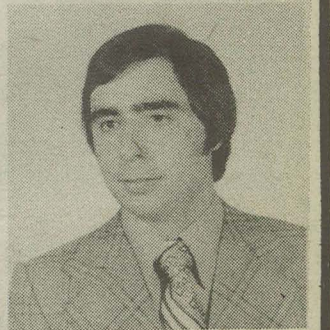
John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**

JOHN FERREIRA



JOE DA COSTA



MAX KANE AUTO BODY LTD.

A MAIOR OFICINA DE BATE-CHAPA DA COMUNIDADE PORTUGUESA DE TORONTO

921-3225**430 Bathurst st. junto a College tel. 924-1001**

Vitor's Driving School

318 COLLEGE ST.
Telefone 925-8766

OBTENHA RÁPIDAMENTE A SUA CARTA DE CONDUÇÃO

FALANDO A SUA PRÓPRIA LÍNGUA

Garantimos o permit mesmo que não fale Inglês

364-3664

Bus.

270-8747

Res.



DIAS AUTO BODY

Profissional bate-chapa incluindo pintura

**A primeira casa portuguesa
em Toronto**

Proprietário:

Correia Dias

68 PORTLAND ST. Toronto

Dia do Canadá celebrado por crianças das escolas de Toronto

Cantar com uma cantora bem conhecida, e aparecer ao mesmo tempo na televisão, é um grande elogio, não é verdade?

Pois bem, alunos de três escolas públicas, operadas pelo Toronto Board of Education, tiveram a oportunidade de fazer isso mesmo.

Três coros, pertencentes à Clinton Junior School (com grande percentagem de crianças portuguesas), Kent Senior School e Park Junior e Senior School, actuaram no passado dia 28 de Junho, em frente de Salome Bey, num dos estúdios da CBC.

A ideia de ser acompanhada por crianças, surgiu num concerto que Salome Bey deu no St. Lawrence Centre em Abril, quando a cantora apareceu no palco com os seus filhos... uma entidade da CBC sugeriu que Salome actuasse no dia 1 de Julho, acompanhada por um coro de crianças.

O grupo escolhido é composto de crianças dos 11 aos 14 anos de idade. Mais tarde o grupo teve de aprender partes de diversas canções e passos de dança.

No dia 1 de Julho, Salome Bey acompanhada pelo grupo actuou no Ontario Place de manhã, no Queen's Park de tarde e outra vez no Ontario Place a noite.

Parte deste programa foi transmitido pela televisão, como parte de apresentação especial do Canada Day.

Maria Domingues, Toronto Board of Education



NOVA LEI DA IMIGRAÇÃO EM BREVE

OS partidos da oposição concordaram em limitar o debate sobre a nova proposta de lei da imigração, numa tentativa de conseguir aprovar a lei de no dia 27 de Julho, antes das férias dos membros do Parlamento.

Esta lei continha 55 emendas propostas pela comissão interparlamentar.

A proposta de lei será provavelmente aprovada pelo senado no início de Agosto.

A nova lei dará mais poderes aos oficiais da imigração para expulsar pessoas do Canadá invocando "razões de segurança" ou se o oficial tiver razões para acreditar que tal pessoa poderá cometer crimes.

A nova lei também imporá quotas na entrada de imigrantes, consoante sejam as condições económicas do Canadá.

Tem havido muita oposição de diversas organizações contra certos aspectos da lei, que segundo estes, podem restringir severamente os direitos individuais do imigrante.

MENOS IMIGRANTES EM 1976

Entraram no Canadá como imigrantes em 1976, 149.429, um declínio de 20 por cento em relação ao ano anterior, e cerca de 15 por cento abaixo da média anual nos últimos 10 anos.

Os países com maior número de imigrantes foram Inglaterra com 21,548, Estados Unidos com 17,315, Hong Kong com 10,725, Jamaica com 7,282 e Líbano com 7,161. Dos 7,752 imigrantes da África, 70 por cento eram da Rodésia e 1,611 da África do Sul. Vieram residir para o Ontário 72,031, para o Quebec 29,282 e para British Columbia 20,484.

Dos 4,530 imigrantes italianos 234 eram homens de negócio independentes.

Nova escola novo ambiente

Uma adaptação a um local estranho é sempre difícil para qualquer pessoa, mas especialmente para crianças.

Por isso mesmo ocorreu na Bloor Collegiate Institute, um programa de orientação para os futuros alunos da grade 9 desta escola.

Crianças vindas de várias escolas de diversas partes da cidade, receberam um resumo do ambiente escolar que os espera no próximo ano lectivo.

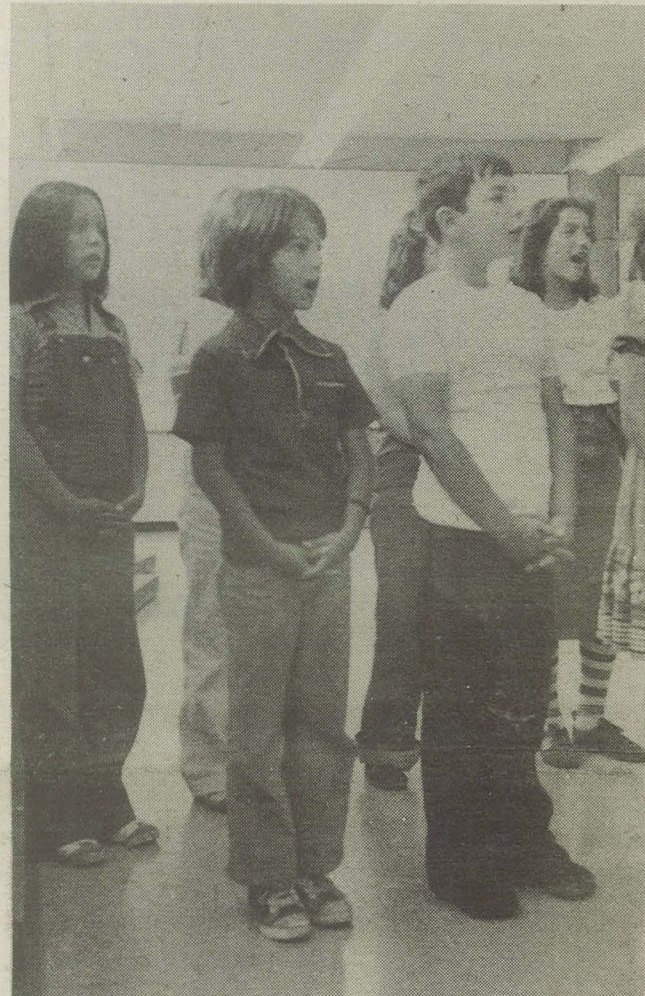
Este programa decorreu nos passados dias 27 e 28 de Junho e também serviu de preparação, tanto dos alunos como dos professores, para o primeiro dia de aulas.

No auditório da escola teve lugar uma assembleia, na qual foram discutidos assuntos de carácter escolar. Foram dados conselhos sobre o trabalho a efectuar durante o ano e sobre o sistema disciplinar da escola. Também foi mencionada a importância de um envolvimento em actividades extra-escolares, tais como desportos, clubes e associações.

Presidiram à assembleia, o reitor da escola, Mr. Scott, o vice-reitor Mr. Moleneux e outras entidades importantes.

Os novos alunos presenciaram uma apresentação de slides e efectuaram uma excursão através da escola.

Maria Domingues
Toronto Board of Education



Em cima: O coro da Clinton School com a professora Nancy MacDonald durante a actuação musical.



NOTÍCIAS DO Y.M.C.A.

ORIENTAÇÃO FAMILIAR

O Departamento Português do Y.M.C.A. tem uma pessoa que trabalha com famílias, dando conselhos e sugestões sobre diversos problemas. Contacte com Marcie Ponte pelo telefone 5358616

PROGRAMA PARA CRIANÇAS

O Y.M.C.A. tem diversos programas para crianças durante o ano. No verão ensinamos a língua e a cultura portuguesa para crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, das 9 às 4 da tarde. Telefone 536-1166

Dor de costas?

Mais de 100 YMCA'S nos Estados Unidos estão a usar um programa especial para aliviar ou eliminar dores nas costas. Cerca de 80 por cento dos participantes nestes programas sentem-se melhor das costas depois de participar neste curso especial.

O West End YMCA tem o prazer de anunciar que temos um instrutor profissional para ajudar a introduzir o programa em Toronto. As nossas aulas são duas vezes por semana durante um período de 6 semanas. Aqui vão os dias e as horas do curso.

Terças e Quintas, 2 de Agosto a 20 de Setembro, das 12:15-1:00 p.m.;
Terças e Quintas, 2 de Agosto a 20 de Setembro das 5:30 as 6:15p.m.

Terças e Quintas, 27 de Setembro a 15 de Novembro, das 12:15 a 1:00 p.m.

Terças e Quintas, 27 de Setembro a 15 de Novembro, das 5:30 as 6:15 p.m.

São aceites 15 pessoas por classe para assegurar boa instrução e atenção individual.

Para mais informação telefone por favor para West End YMCA 536-1166.

O custo de 12 lições é de 15 dólares para sócios e 30 dólares para não sócios.

Talvez ainda não saiba que o Y.M.C.A. é uma organização composta por sócios, aberta a toda a gente que queira fazer exercícios e manter-se em boa forma física. Mas o Y.M.C.A. não tem apenas uma piscina, um ginásio, uma pista de corridas e aulas de natação ou educação física.

O Y.M.C.A. oferece também uma grande diversidade de programas sociais e culturais em diversas línguas e para diversos grupos sociais: Portugueses Italianos, Coreanos e das Índias Ocidentais.

Os Portugueses têm o Y.M.C.A. da College e Dovercourt o seu próprio departamento, o qual começou a funcionar em 1972. Desde o início este Departamento tem oferecido programas que têm beneficiado várias centenas de Portugueses. Eis alguns dos programas que oferecemos.

AULAS DE INGLÊS

O Departamento do Y.M.C.A. oferece aulas de inglês com professores que falam o português para facilitar a aprendizagem da língua.

As aulas são das 7 às 9, duas vezes por semana, de Setembro a Março. No verão são durante o dia.

(tel: 536-1166)

CLUBE DOS IDOSOS

O clube dos idosos tem um programa semanal completo da 1 às 5 da tarde. Qualquer pessoa de 60 anos para cima pode tornar-se membro do clube e participar em todas as actividades: Segunda-feira--passeios Terça-feira--inglês, Quarta-feira--filmes, Quinta-feira--ginástica, sexta-feira--jogos e trabalhos manuais. Contacte Angélica Ribeiro (tel: 536-1166).

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

O Departamento Português tem um serviço de informação que funciona todos os dias da 1 às 4 da tarde. Este serviço é para ajudar sobretudo pessoas que estejam há menos de dois anos no Canadá. Tel: 535-1473.

Atenção estimado leitor a esta notícia da última hora.

Até que enfim que apareceu uma casa portuguesa que fica ao vosso dispor para todo o serviço em avarias de panelas e aspiradores. Também se completam serviços de loiça ou talheres. E tudo isto é servido gratuitamente pela:

SILVA-O-MATIC
MULTI WARE LTD.
1686 Dundas St. West.
(em frente da Igreja de Sta. Helena)

Tel: 536-8672

FELICITAÇÕES

O jornal COMUNIDADE felicita o nosso colaborador Martinho Silva e sua esposa Serília Silva pelo nascimento do seu primeiro filho, Dácio Ministro Silva, com 7 libras e 14 onças, no dia 8 de Julho no Women's College Hospital.

O nosso jornal felicita também, o nosso redactor João Medeiros e esposa Filomena Almeida Medeiros pais de Damien John Almeida Medeiros, nascido no dia 26 de Julho no Mount Sinai Hospital, com 7 libras e 9 onças.

TAP

UM ABRAÇO AMIGO
ENTRE
PORTUGAL E CANADÁ

DESPORTO



Lusitânia da Terceira em Toronto

ASS.ACADEMICA 3 - LUSITANIA 2

Esperanças de Angra esfumadas por Toni.

Cerca de 500 pessoas assistiram ao encontro no pequeno campo do Victoria Park-Bramalea. Tarde amena, sem vento, sem chuva. Relvado em boas condições.

Lusitânia: -Teixeira, Zeca, Belchior, Jorge e Dionísio; Turlu, Carlitos e Serafim(cap.); Amaro, Eduardo e Lourenço.
Suplentes: Henrique, Adelino, Hélio e Aristides.

Académica: -V.Marques, Simão, Medeiros, Bettencourt e Esteves; Rego, Artur e Rui Neves; Toni, Vicente(cap.) e Mendonça.
Suplentes: Duarte, Teixeira, Aguiar, Farias e Borges.

O encontro era aguardado com grande expectativa, pois não se sabia até onde poderia a Ass.Académica resistir a forte equipa do Lusitânia da ilha Terceira. Antes de jogo se iniciou e, tanto dentro do campo como fora, era fácil ouvir-se gente interrogar-se uns aos outros: -Eh pá, quantos a Académica vai apanhar hoje? E parece-nos que este pessimismo gerado entre os adeptos também se estendeu aos jogadores e treinador locais. Isto pela forma como viria a formação de Brampton a actuar durante a primeira parte, de facto, muito retraida e refugiada no seu meio-campo, como adiante veremos.

Começou bem a equipa do Lusitânia, que, evidenciando clara supremacia técnica e territorial cedo se apossou do comando da partida. Os académicos, tão mal actuaram em toda a primeira parte (basta dizer que apenas por três vezes fizeram um contra-ataque com princípio, meio e fim) e tão incapazes se mostraram (até) de disfarçar e contrabalançar com "élan" o que lhes faltou em capacidade futebolística. Uma equipa triste, amorfa, como que tolhida no raciocínio e nos movimentos e, por isso, a ampliar as suas debilidades e a dar todas as hipóteses aos antagonistas. Sobretudo Lusitânia aproveitou muito bem as circunstâncias, não só para marcar dois golos como também para exibir um futebol vistoso, por vezes muito bem jogado, bola e jogadores em movimentação constante, num ritmo que nem necessitou ser muito rápido para explorar os largos espaços vazios, deixados abertos pela deficientíssima organização global da turma de Brampton.



O Angrense e o Lusitânia, duas equipas da Ilha Terceira, Acores, vieram recentemente realizar uma série de jogos ao Canada, a convite do Clube Angrense de Toronto. Duas imagens do encontro entre a Ass. Académica de Brampton e o Lusitânia.



No segundo período as coisas modificaram-se, passando a Ass.Académica a dominar as operações, graças as rectificações feitas pelo sabido e arguto técnico Pacheco. Assim, bem apoiados pelo seu público, alcançaram o seu primeiro golo aos 20 minutos por intermédio do jovem e irrequieto Toni, que entre tanto ainda viria a marcar o golo da vitória, quinze minutos mais tarde.

Depois de ter podido golear e de se exibir em bom plano, o Lusitânia acabou por ser derrotado. Acontece. Futebol é mesmo assim. Zeca, Carlitos e Turlu foram os que menos continuaram na pag. 4. Tanto bem mais quem jogasse bem do que mal, ate porque mal, mesmo mal, ninguém esteve.

"Volta connosco à terra amigo..."

Começa na TAP a festa que vais fazer com a família.

O pai. A mãe. Irmãos e primos, todos vão folgar p'ra estar contigo.

O João Martins e a Isabel.

O Zé António e a Alicinha.

Todos te vão querer ver.

E vais-te desferrar em patuscadas há muito aguadas.

E vais bater ricas sonecas lá no campo onde o velho pinheiro espera por ti.

Férias são férias.

Vai haver sol. E música. E alegria.

Vem connosco e a festa começará mais cedo.

A bordo a nossa gente. A bordo a tua língua. A bordo toda a nossa simpatia.

"Anda daí que a casa é tua."

TAP

O abraço amigo entre o Canadá e Portugal

COMUNIDADE

ENGLISH SUPPLEMENT

25th anniversary of the arrival of Portuguese immigrants to Canada

The 25th anniversary of the arrival of the first two contingents of Portuguese immigrants to Canada will occur in May of 1978.

On the 18th of May, 1953 a group of 18 to 20 men from the Island of São Miguel in the Açores arrived in Canada. They were followed, a couple of days later on the 25th of May, 1953, by a group of 110 men from mainland Portugal as well as the islands, who landed at Halifax Harbour on a Greek ship, the S.S. Hellas.

In the beginning Portuguese immigration to Canada served the purpose of filling the need for workers in heavy construction, especially on the railways; and in agriculture. Much later Portuguese workers spread out into factories, light construction and the service sector.

In future years, thousands of fellow countrymen with the same desire of improving their living conditions and wish for a better future, joined this small group of original settlers who arrived in 1953. Today the number of Portuguese immigrants who have settled in this second largest nation in the world, is estimated at being around 150 thousand. To this country came Portuguese from the Açores, mainland Portugal, Madeira, and lately from the independent countries of Angola, Mozambique, Cape Verde, etc.

Despite the differences in our customs and pronunciation, we all share a common ancestry and the same experience of dislocation from our native land, leaving everything behind especially family, to re-start a new life in a new land with a culture, customs, and language very different from ours.

All of us suffered from problems of adaptation, difficulties at work, humiliation from not knowing how to reply correctly in the language that was spoken to us.

The presence of the Portuguese in many communities throughout Canada is notable, not only because of their numbers, but because of the contribution they have made and continue to make to the growth and development of this country.

John Medeiros

The Portuguese Community Movement which publishes this newspaper received a grant from the Ministry of Culture and Recreation (Win-tario), to research and publish a book on the 25 years of Portuguese in Canada. This book, an idea developed by us and Festival Portugues (TV programme) will be published in Portuguese and English.

Education is not working

It is shocking to hear that approximately half of Toronto's high school students drop out completely before finishing grade 12, as a Board of Education study for the 1973/74 school year shows. This trend is on the increase, aggravated by widespread absenteeism very common in our neighborhood schools.

"Experts" say that the "in school" variables (the curriculum, the method of teaching and the teachers) have a smaller effect upon the drop out rates than the "exogenous" variables, i.e. the family, and the economic conditions of the time. They also say that those students who make up the majority of the drop outs are male, in grade 11, age 17 and they are not failures. According to a study of 26 school boards across the province headed by Dr. C. Watson, a professor at O.I.S.E., only 28% of those that drop out could be considered "failures".

Even if economics plays an important part in the motivation to leave school early, they admit that there are many who leave school because of being "fed up" with it, as they found in a study where at least 12% of the drop out students criticized their teachers.

Why does the City of Toronto have a drop out rate of almost 50% when the Provincial average is about 14%? What is the number of immigrant and working class children in this percentage? Which schools have higher drop out rates and why? Are the City's educators going to seek any remedy for this problem or will they allow 50% of the young population of the City to leave school with little preparation for their adult life? Is there something wrong with the curriculum and methods of teaching?

Here are some pertinent quotations by Mary See Education page 8

EMIGRATION IN THE HISTORY OF PORTUGUESE SOCIETY

Emigration understood as dislocation of people from out of Portugal has been a constant phenomenon in the long history of Portuguese society.

Since pre-historic times, many groups of people have invaded and settled in what is now mainland Portugal. According to historical records Portugal was invaded by the Celts, the Iberians, the Romans (from 1st to 5th century A.D.), followed by the invasions from the Visigoths, also called Barbarians. Finally, there was the Moorish occupation, which lasted from the 8th to the middle of the 12th century, when what is now called Portugal, became an independent kingdom, in 1143.

Even the cavaliers and crusaders who challenged the followers of Mohamed in the 12 century, came from Burgandy, Southern France. Their victory over the moors, which took over a century, brought with it the dislocation of complete populations to Northern Africa, and the penetration of Christian population into the south of Portugal.

Those invasions and cruzades were not merely motivated by religious purposes, but its main purpose was to achieve personal enrichment and gain control over wide pieces of land.

A second phase of migratory movements in Portuguese history can be considered to have started around the onset of the discoveries initiated by King John I (1385-1433). It was really Prince Henry the Navigator, John's third son, who launched several expeditions to explore the Atlantic and the coast of Africa "always seeking a route to the East by which to bring home the spices and other oriental merchandise whose passage through the Mediterranean was almost barred by the depredations of the Moorish pirates" (Bridge and Lowndes, 1967, page 11).

In the first quarter of the fifteenth century, Portuguese explorers arrived in Madeira and Porto Santo (1418) and the Azores (1427). There were no traces of human inhabitants on these islands, but shortly after their discovery settlers from several provinces of Portugal started to populate the islands. These were the first overseas colonies established by Portugal.

Far-ranging navigation however led Bartolomeu Dias in 1488 to round the Cape of Good Hope, demonstrating that India could be reached by sea. In 1499 Vasco da Gama reached India and by 1500 Pedro Alvares Cabral arrived in Brazil. This was Portugal's largest colony to which thousands of Portuguese immigrated to establish themselves.

In the space of a few years, Portugal became the world's leading commercial nation, dominating the East Indian and African slave trades and establishing colonies in Africa, South America and Asia. These riches were for the companies, nobles and the church. They did not filter to the common people who lived a very poor life and had to emigrate elsewhere to seek their daily bread.

The Portuguese government started to collect information on the number of people leaving the country only in 1886. It is estimated by Dr. Saraga Leal, however, that 3,177.6 million people left Portugal for the colonies (Brazil, Africa and India) between 1501 and 1900. With the exception of the whole first period of discovery and colonization, Brazil was the country which

received the greatest amount of Portuguese emigrants during the nineteenth century.

There are, however, other countries where the Portuguese emigrated to in much smaller numbers. For example, between 1880 and 1888, almost 4,000 emigrants went to the Hawaiian Islands and about 6,000 went to California, 3,000 to Argentina, 4,000 to Africa and 3,000 to Europe, mostly Spain.

According to official statistics another 3,132.-788 million people left Portugal between 1886 and 1970, excluding movements to the overseas colonies. This can be considered the post-colonial period of Portuguese emigration.

In this period, Brazil was still receiving the greatest number of Portuguese immigrants. Approximately 54 percent of the total number of emigrants leaving Portugal settled in Brazil between 1901 and 1967. There was a smaller flow of emigrants between 1930 and 1949 due to the depression and the second world war.

After 1950, Portuguese immigrants started to become attracted by European industrialized countries (France, West Germany, Holland, Switzerland, Belgium and Luxemburg, as well as to the United States, Canada, Venezuela and South Africa.

Emigration increased dramatically after 1961, taking three different forms: legal, clandestine and seasonal emigrations. At the same time, there was the change in the pattern of emigration, instead of the majority of emigrants leaving to Brazil they were directed mostly to France, and other industrialized countries economically more advanced than Portugal.

According to recent statistics, the number of Portuguese emigrants throughout the world numbers around two million. Half of these are in European countries (969,200), and the other half is spread throughout the other continents. (963,800).

REGIONS OF HIGH EMIGRATION

Some authors distinguish three periods in the history of Portuguese emigration.

1. The first regions to have the greatest emigration flow were the center and south of Portugal (Estremadura, Ribatejo and Alentejo). These regions were involved in the colonial enterprises to India and the Far East.
2. Later the big contingents that went to Brazil were mainly from the North and Northwest of Portugal. This is linked with the fall of the Far East Colonial Empire and the exploration of the gold mines in Brazil at the end of the eighteenth century.
3. From the end of the nineteenth century up to 1925, there is a larger representation of emigrants from the Northwest, the Interior and the center of Portugal (Tras-os-Montes and Beiras). From this point on until today, emigration involves all the districts of the country, the fields, the small villages, and

the big cities.

Statistics encompassing a period from 1890 to 1967 show that emigration to foreign countries touched all the districts of mainland and the two regions of Madeira and the Azores; However, the percentages tend to be higher in the Islands of Azores and Madeira 16%, Oporto 11%, Viseu 10.5%, Aveiro 9.5%, Coimbra 6.7%, Guarda 6.4%, Vila Real 6.3% and Braganca 6.3%. Most of these districts are located in the north and center of Portugal.

CAUSES OF RECENT EMIGRATION

According to some authors who have studied the phenomenon of Portuguese emigration (Carlos Almeida and Antonio Barreto) the major factors existing in the Portuguese society which led to emigration are:

"the working conditions in Portugal, the lack of employment in certain sectors, the reduced levels of instruction and education, the lack of professional and horizontal mobility and, finally, the low wages paid to the majority of workers."

The authors also mention the following as a factor in the growing numbers of emigrants:

"The influence that the military service puts on emigration is motivating a good number of departures, be it before conscription, or after conscription. This is linked to the increase in illegal emigration in 1962 (the wars in Africa started in 1961), but this does not account for all the illegal emigration."

THOSE THAT LEAVE

Studies show the demographic characteristics of those who have left Portugal after the second world war that: (1) they belong to their young (up to 39 years of age), (2) the "active" population (those ready and able to work) and (3) they were usually involved in agriculture or industry.

Mr. Almeida summarizes it in this way:

"Coming from the most different districts, from the north center and south, from the coast and hinterland, from urban or rural zones, the emigrants do not belong to a definite socio-professional category. They are rural wage-earners or small land owners; workers, craftsmen, and merchants; unemployed, underemployed or domestic."

I have referred to in researching this article several books, but especially, Carlos Almeida and Antonio Barreto's, *Capitalismo e Emigração em Portugal*, Prelo Editora, Lisboa 1970 and an article by Dr. Saraga Leal, "Evolução da Emigração Portuguesa", Lisboa 1973.

João Medeiros